

Boletim da AFABB SC

Boletim da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Santa Catarina (AFABB/SC)
nº 1 - Ano I - março/abril de 2001

AFABB define metas para 2001

No final de janeiro deste ano, a Diretoria da AFABB/SC realizou sua reunião anual de planejamento. O ponto de partida foi uma avaliação do trabalho realizado no ano 2000. De maneira geral, houve um consenso: o saldo das ações da Associação foi considerado bastante positivo. Duas questões foram destacadas: o êxito inicial da campanha de novos associados e a inauguração da nova sede.

Dentre as metas definidas para 2001, uma delas você está acabando de receber: o boletim informativo da Associação. Confira nesta edição do **Boletim da AFABB/SC** uma síntese dos objetivos da entidade para o corrente ano. Todas as ações pensadas envolvem, diretamente, o seu interesse. Se você ainda não é



inauguração da nova sede administrativa

associado ligue para nós ou faça uma visita à sede administrativa (Rua Hercílio Luz, 639 – Ed. Alpha Centauri, Sala 501) ou ligue para (48) 223-1949.

A Associação está funcionando, desde 5 de outubro do ano passado, neste novo endereço. A viabilização desse espaço foi uma das três metas definidas para 2000. Agora só falta você chegar. Muitos colegas já estão associados, pagando

bimestralmente o valor de R\$ 10,00 (dez reais), que estão sendo debitados em conta pelo BB. Os colegas do Banco, ora em atividade, também podem ser associados da AFABB/SC.

Os objetivos e metas para 2001 estão em entrevista com os diretores da AFABB/SC, Carlos Francisco Pamplona (presidente) e Francisco Teixeira Nobre (vice), que você confere na página 4 desta edição.

Veja nesta edição

- * **CASSI: reforma do Estatuto e posse da nova gerente estadual** - pg. 3
- * **AFABB: diretoria, endereço e funcionamento** - pg. 2
- * **Associado é selecionado para o Banco de Talentos da Febraban, categoria pintura.** - pag. 3
- * **Bancários fundam Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo** - pag. 3
- * **Churrasco de confraternização** será dia 4 de abril, na AABB - Encarte

A AFABB É DE TODOS NÓS. ENTRE QUE A CASA É SUA: SEJA NOSSO ASSOCIADO. Ligue 223-1949

Anabb debate previdência complementar

por Jaqueline Dias

Lideranças de entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil - como Contec, Comissão de Empresa, Cooperforte, Unamibb, Afabbs, Garef e outras - atenderam ao convite da Anabb e participaram, no dia 20 de fevereiro, em Brasília, do debate sobre a implantação da paridade na PREVI e a alteração da mudança da idade mínima para aposentadoria na Previdência Complementar. Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e das diretorias

estaduais da Anabb também contribuíram para enriquecer a discussão, coordenada pela Diretoria Executiva.

Várias propostas e sugestões foram apresentadas para resolver o impasse da implantação da paridade na PREVI que, apesar das diferenças, convergem para um ponto principal: é preciso acabar imediatamente com a intervenção na Caixa de Previdência e, para isso, ou se chega a um acordo entre a diretoria do Fundo e o Banco - que

seria o mais fácil - ou se questiona na justiça a necessidade de diretor fiscal para a PREVI.

Com relação ao Decreto 3.721/01, que modificou a idade mínima para aposentadoria nos fundos de pensão, o caminho jurídico continua sendo indicado pela maioria, que se baseia na ilegalidade do Decreto 81.240/78.

Advogados contratados pela Anabb estudam medida cabível para questionar judicialmente o decreto. A ADIN do PSB,

ajuizada no Supremo Tribunal Federal, foi arquivada porque os ministros entenderam que não se trata de questionar a constitucionalidade, e sim, legalidade da matéria.

O lobby junto ao legislativo para aprovação do Decreto Legislativo continua. Durante o encontro, a Anabb pediu aos representantes do funcionalismo que façam pressão junto aos parlamentares para que o projeto tramite e seja aprovado o mais rápido possível.

Diretoria Estadual da ANABB - Rua Saldanha Marinho, 374 - sala - 705, Ed. Coml. Zigurate - 88010-450 - Florianópolis (SC). Fone/Fax: 222-9754 - Cel.: 9983-3277 - E-mail: anabb-sc@k1.com.br. Diretor Jason Tasso Silveira.

Editorial

AFABB/SC: um sonho que se constrói

Floripa, 31 de agosto de 1989. Um grupo de sonhadores e lutadores funda em Santa Catarina a Associação dos Funcionários Aposentados do BB (AFABB/SC). A missão definida em poucas palavras: "congregar os associados, defender seus interesses e de seus familiares, assim como os interesses da instituição Banco do Brasil, de seus funcionários e de suas instituições afiliada".

Desde a origem, a Associação procurou estar sintonizada com seu tempo, com as demandas

do funcionalismo, em atividade e aposentados, e interagindo com as demais entidades que atuam na organização da categoria, desde os sindicatos até entidades específicas.

Quase 12 anos após, uma nova diretoria cumpre sua função buscando enxergar sempre nas duas direções. Reconhecendo, no olhar histórico, o trabalho dos pioneiros, porque simplesmente a AFABB/SC não teria chegado até aqui sem essa contribuição voluntária, aguerrida, de tantos colegas. Por

outro lado, a AFABB/SC observa os desafios futuros, colocados aos aposentados brasileiros em geral e, especialmente, aos colegas aposentados e pensionistas do BB, e quer dar sua contribuição, atuar com muita energia para buscar atender as demandas de seus associados e defender, permanentemente, seus interesses.

Nessa direção trabalhamos e esperamos contar com a sua preciosa participação. A AFABB/SC é de todos nós!

A Diretoria

Novo horário de funcionamento da Secretaria da AFABB/SC

A partir do dia 14 de março, está funcionando das 13h30 às 17h30. A secretária é Aletheia Schmidt, que é estudante de Direito na Ufsc.

Boletim da
AFABB SC

Boletim da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Santa Catarina (AFABB/SC)

Diretoria: Carlos Francisco Pamplona (Presidente); Carlos Luiz Nunes, Dorilda Terezinha Lovatel e Francisco Teixeira Nobre (Vice-presidentes); Nestor Teixeira Sobrinho (1º Secretário) e Jason Tasso Silveira (2º Secretário); Onildo Miguel Borba (1º Tesoureiro) e Irineu

Albiero (2º Tesoureiro).

Conselho Fiscal: Genarino Valdir Justi, Helmut Alfred Mülbert e João Mergino dos Santos (Efetivos); Delzi José Alves, Derbi Prestes Costa e Laércio Meireles (Suplentes).

Endereço: Av. Hercílio Luz, 639 - Ed. Alpha

Centauri, Sala 501, Centro. Florianópolis (SC) - CEP: 88020-000. Fone/Fax: (48) 223-1949.

Jornalista Responsável: Samuel Lima (SC 00383 - JP)

Editoração Eletrônica: Valdir Cachoeira (SC 00169 - JP)

Douglas se despede CASSI tem nova gerente

A AFABB/SC participou da despedida do gerente da CASSI/SC, Douglas de Andrade Pinto, no último dia 9, na sede da AABF Florianópolis. Depois de cumprir com muito zelo e profissionalismo sua missão, o colega Douglas foi chamado para outra: administrar a Unidade CASSI da Paraíba, seu estado natal.

Assume a gerência estadual da Caixa, a colega Maria Helena Possas Feitosa. Ela administrava, há três anos, a CLINICASSI Campinas (SP). Maria Helena tomou posse no dia 1º de março. Perguntada pelo

Boletim da AFABB/SC sobre sua expectativa de trabalho, ela afirmou: "Eu estou ainda conhecendo a CASSI/SC. A estrutura é muito boa e a equipe muito qualificada. Minha grande bandeira é valorizar o exame periódico e implementar programas de prevenção". A médio prazo, ela pretende investir no aumento da venda do plano Saúde Família (ex-funcionários), que em SC tem uma adesão muito pequena ainda.

A AFABB agradece o trabalho e a dedicação do colega Douglas e deseja sucesso na sua nova missão.

CURTAS

Bancários fundam a CREDIBAN - Os bancários e economiários da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Camboiú agora contam com mais uma entidade cooperativa. Trata-se da CREDIBAN - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo, criada pela iniciativa dos profissionais dessas duas regiões. Vários associados e dirigentes da AFABB/SC participaram ativamente dessa iniciativa. Ficam nossos votos de muito sucesso na caminhada. O endereço da CREDIBAN: Av. Hercílio Luz: 639 - sala 207 fone: 324-1163

FGTS - Centrais Sindicais negociam com o governo - Continua a novela do pagamento da correção referentes aos dois planos econômicos (Verão e Bresser), já reconhecidos e julgados em última instância pelo Supremo Tribunal Federal. O governo FHC, espertamente, quer empurrar a conta para os próprios trabalhadores e empregadores como se ele nada tivesse a ver com isso. Até o fechamento desta edição, a mesa de negociação envolvendo as Centrais Sindicais (CUT, Força Sindical e CGT) e o Ministério do Trabalho ainda não tinha firmado uma posição final. Em debate a forma de pagamento e quem paga a conta.

Associado é selecionado para o Banco de Talentos - O colega Onildo Miguel Borba, tesoureiro da AFABB/SC, teve dois trabalhos seus selecionados para o Banco de Talentos - 2000, uma iniciativa da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban). Borba, natural de Navegantes (SC), tem hoje seu talento reconhecido nacionalmente. Os dois quadros foram reproduzidos em livro editado pela Febraban: o Mercado Público de Floripa e a sede da 1ª Assembleia Provincial de Santa Catarina. A AFABB/SC, em nome dos associados, cumprimenta o colega, desejando votos de muito mais sucesso em sua carreira como artista plástico.

CASSI

Reforma do Estatuto

Há 57 anos era criada, no Rio de Janeiro, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI). Em 1996, os associados aprovaram um Estatuto que conferia, finalmente, autonomia administrativa e identidade de empresa de autogestão na área de saúde à CASSI. Percebendo a delicadeza da transição, o novo texto estatutário já trazia uma revisão então prevista para dois anos depois.

Na realidade, quase cinco anos após aquela mudança histórica, os associados (aposentados e funcionários em atividade) são chamados a discutir o novo Estatuto. No final de fevereiro, o Conselho Deliberativo da CASSI encaminhou

aos patrocinadores (BB e entidades representativas do funcionalismo) a minuta do novo Estatuto, produzida por um GT Estatuto paritário que concluiu seus trabalhos no final de janeiro de 2001. Duas questões fundamentais são destacadas.

A primeira, se refere a implantação do modelo de assistência integral à saúde. Previsto no Estatuto de 1996, o modelo não saiu do papel posto que as diretorias da CASSI não dispunham de instrumentos efetivos para garantir sua implantação ou a vontade política não chegou a tanto. Agora, a proposta básica é começar a implantar nacionalmente, partindo da experiência do SEMPRE SAÚDE CASSI de Curitiba.

Trocando em miúdos: a CASSI passa a coordenar os cuidados, em todos os níveis necessários, através do atendimento em seus próprios serviços tendo como profissional um médico de família. É o único caminho alternativo ao modelo pagador de doenças, médico-curativo, que hoje é hegemônico no mercado de saúde.

A segunda questão se refere ao modelo de custeio do plano de associados. Aqui, a proposta do GT Estatuto é remeter à mesa de negociações, anualmente, a cobertura do plano. Para os associados, a contribuição máxima de 3% (três por cento). O BB complementar, mês a mês, os recur-

sos necessários para atender essa população (aposentados + funcionários em atividade e seus beneficiários/dependentes), formalizando em Acordo Coletivo com os Sindicatos porque se trata de benefício. A CASSI, enfim, seria tratada pelo Banco como um instrumento de sua política de Recursos Humanos e não simplesmente como mais um item de custo.

As negociações ainda não começaram, efetivamente. Os sindicatos, associações e Conselhos de Usuários da CASSI deverão organizar, a partir do final de março, reuniões específicas para discutir o assunto. Fique atento e participe. A CASSI é um patrimônio de todos nós.

A AFABB/SC é de todos nós

A atual Diretoria da AFABB tomou posse no começo de 2000. Na prática, como o mandato é de dois anos, está na metade de sua caminhada. Alguns passos importantes para a organização dos aposentados e pensionistas de Santa Catarina foram dados nesse período.

Os diretores Chico Pamplona (presidente) e Chico Nobre (vice) falam da história da entidade, do trabalho realizado por todos os colegas que deram sua contribuição, desde 1989, e dos planos para o futuro.

Boletim AFABB/SC: Em termos da história da AFABB/SC, o que na opinião de vocês pode ser destacado destes 12 anos?

Chico Pamplona: Desde a sua fundação, nossa Associação vem sendo construída e mantida graças a abnegação de colegas que foram se revezando nas diretorias. Ainda não conseguimos, nesse período, dotar a entidade de um espaço próprio de funcionamento. Esse é um dos objetivos, a médio prazo.

Chico Nobre:

Hoje a associação está bem instalada e isso está de acordo com as expectativas dos associados. É importante frisar, no entanto, que isso decorre do esforço de todos os colegas que atuaram na diretoria da AFABB/SC, desde a sua fundação em agosto de 1989. A mesma lógica vale para o futuro, que dependerá do êxito do trabalho da atual gestão.

Boletim AFABB/SC: Quais são as principais metas da AFABB/SC para 2001?

Chico Pamplona: No final de ja-

**Carlos Francisco Pamplona
(Chico Pamplona)**

Assumiu no BB em maio de 1971, na agência de Ibirama (SC). Trabalhou em vários Estados e se aposentou como funcionário da agência Centro Floripa, em dezembro de 1996. Sua atuação funcional sempre esteve aliada ao trabalho comunitário, através das entidades do funcionalismo como as AABBs. É o presidente da AFABB/SC e Diretor Financeiro da CREDIBAN.

neiro deste ano, fizemos uma avaliação do trabalho do ano 2000 e fixamos algumas metas para este ano. As principais metas são: (1) Contratação de um funcionário; (2) Retomada da campanha por novos associados; (3) Reforma do Estatuto da AFABB/SC; (4) Definir as funções e papéis dos Vice-Presidentes; (5) Criar um Boletim da AFABB/SC.

Chico Nobre: A mais imediata é a contratação de uma secretária, que já está sendo encaminhada na forma de estágio junto à Universidade Federal de SC ou da Academia do Comércio. Hoje o atendimento é ainda feito pelos próprios diretores, em sistema de rodízio.

Boletim AFABB/SC: Como está a relação com o BB hoje em Florianópolis, em termos de atendimento e de outras questões de interesse dos aposentados e pensionistas?

Chico Pamplona: Tivemos uma reunião com o gerente geral da Agência Florianópolis, Pedro Piccoli, na qual levamos as demandas dos associados, críticas e sugestões com relação ao atendimento aos associados e pensionistas. Insistimos na idéia de resgatar a identificação, um laço histórico que existe entre os funcionários em atividade e nossos associados. Além disso, deixamos com o colega uma proposta da AFABB/SC de ocupar um espaço físico na Agência, no qual possamos provisoriamente atender nossos associados, enquanto organizamos um caixa para investir no projeto da

sede própria.

Chico Nobre: A questão do atendimento não é receber privilégio, mas simplesmente receber o reconhecimento por essa vinculação histórica. O aposentado e pensionista quer ser lembrado como alguém que ajudou a construir a instituição. Esse vínculo é importante, tanto em termos históricos quanto comerciais. Os aposentados continuam sendo parceiros na PREVI, na CASSI e nas demais entidades.

Boletim AFABB/SC: Em relação à CASSI temos a Reforma do Estatuto em debate. Como vocês avaliam o processo e qual a posição preliminar da Diretoria da Associação sobre o assunto?

Chico Nobre: Acompanhamos todo o processo e optamos em referendar o nome de Egydio Piani, da AFABB São Paulo, que representou os aposentados no GT Estatuto da CASSI. A coisa está andando bem e esperamos discutir mais e melhor oportunamente. A AFABB/SC participa do Conselho de Usuários da CASSI/SC e esperamos, através dele, poder contribuir nessa discussão. Estamos empenhados no bom funcionamento do Conselho.

Chico Pamplona: Esperamos ainda qual o encaminhamento que as entidades nacionais e do Conselho Deliberativo da CASSI a respeito para poder atuar e mobilizar nossos associados. Nossa posição é contrária ao processo de reestruturação da CASSI, que transformou a Re-

**Francisco Teixeira Nobre
(Chico Nobre)**

Engenheiro Civil, atuou no antigo Departamento de Engenharia do BB, nos últimos 15 anos antes de se aposentar. Chico Nobre atuou na organização de algumas entidades do funcionalismo. Foi dirigente do SEEB/Fpolis e integrante dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e Diretoria Deliberativa da PREVI. Atualmente é um dos vice-presidentes da AFABB/SC.

gional de Florianópolis numa unidade meramente estadual, subordinada à CASSI Paraná. Já conversamos com os diretores eleitos sobre isso, reconhecendo o trabalho desenvolvido pelo colega Douglas Pinto e vamos insistir nessa tese.

Boletim AFABB/SC: Com relação à PREVI, a intervenção já completa 90 dias e até agora não tem uma solução concreta. Como vocês estão vendo essa situação?

Chico Pamplona: Ainda não está claro, na minha avaliação, o impacto da implantação da paridade no custeio da PREVI. Na prática, a paridade já está sendo observada o que torna a intervenção na Caixa de Previdência totalmente descabida, já que a justificativa foi exatamente observar a paridade nas contribuições entre o BB e os associados.

Chico Nobre: O governo se comprometeu com uma coisa, no mínimo, estranha. O consenso que havia, em relação ao cumprimento da Emenda 20 (paridade), foi atropelado pelo interesse do Banco em se apropriar do superávit. Acredito que deva prevalecer o que está juridicamente ordenado, ou seja, a PREVI tem um Estatuto, uma lei maior da previdência complementar, uma Diretoria constituída — a metade eleita pelos associados. Enfim, essas coisas não podem ser atropeladas. Nossa preocupação é que essa intervenção seja encerrada o mais rápido possível e que o governo/BB qualifique sua representação nos órgãos gestores da PREVI.